

## 2. A INSPIRAÇÃO DA BÍBLIA SAGRADA

ARTIGO DE FÉ: Nós cremos que a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus. II Tm.3:16; II Pe.1:20-21.<sup>1</sup>

O estudo do livro sagrado tem por objetivo maior o conhecimento de Deus. Portanto o propósito deste assunto é mostrar pela própria Bíblia Sagrada que ela é de origem divina.

A diferença entre a Bíblia Sagrada e todos os demais livros até hoje escritos no mundo, é a inspiração divina da mesma. “Sabendo, primeiramente, isto, que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens santos falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo.” (II Pe.1:20-21).

E por ser inspirada por Deus, ela é devidamente chamada: A Palavra de Deus. (II Tm.3:16).

### a) O que é Inspiração Divina ?

Primeiro vamos observar o que é inspiração. Quando ouvimos o termo inspiração, logo interpretamos no seu sentido científico, que “é o movimento pelo qual o ar entra para dentro dos pulmões”. É pela inspiração que temos fôlego para falar.

E inspiração divina? Teologicamente, “inspiração é a influência controladora que Deus exerceu sobre os escritores da Bíblia; é a operação(assistência) do Espírito Santo que os capacitaram a receber e transmitir a mensagem sem mistura de erro”.

Tratando-se de inspiração, concordamos com as definições dos seguintes teólogos abaixo:

Dennis J. Mock, em Panorama da Doutrina Bíblica, assim expressa com relação a inspiração da Bíblia: “Inspiração significa ‘soprada por Deus’, e refere-se ao processo pelo qual o Espírito Santo influenciou e dirigiu autores humanos das Escrituras para escreverem e preservarem as palavras de Deus aos homens, sem erro e sem atropelar a personalidade dos homens que as escreveram”.

Já o teólogo Argentino Floreal Ureta diz: “Por inspiração entendemos a operação pela qual Deus garantiu o conteúdo da Bíblia como autêntica expressão de sua revelação”.

Nos 66 livros da Bíblia, tal qual marca registrada divina, encontramos a expressão: “Assim diz o Senhor”, que aparece no texto sagrado mais de 2.600 vezes.

“Assim diz o Senhor...” (Jr.22:1). “Assim diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos...” (Is.22:15).

---

<sup>1</sup> DICP 1,2.

Os próprios escritores evidenciam terem os profetas recebido esta inspiração de Deus, ou seja, Deus falou através deles. Disse Pedro:

“Ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as cousas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antigüidade” (At.3:21).  
“Amados, esta é agora a Segunda epístola que vos escrevo; em ambas procuro despertar com lembranças a vossa mente esclarecida, para que vos recordeis das palavras que anteriormente foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do Senhor e Salvador, ensinado pelos vossos apóstolos” (II Pe.3:1-2).

O Senhor falava através dos profetas: “O Senhor adverti a Israel e a Judá por intermédio de todos os profetas....” (II Rs.17:13).

Nós Congregacionais Pentecostais, sem exigirmos provas, nem argumentos no que concerne a inspiração da Bíblia, depositamos toda confiança nas Escrituras como Palavra de Deus.

## **b) Teorias falsas da Inspiração da Bíblia**

A estratégia do diabo contra a Bíblia até poucos tempos era destruí-la, como não conseguiu, mudou de estratégia, e em nossos dias tenta perverter a mensagem das Escrituras, usando para isso seitas e doutrinas falsas que proliferam teorias falsas sobre a inspiração divina, levando os incautos ao engano. Devemos pois estarmos precavidos e não devemos ignorá-las.

Existem várias teorias, dentre as quais podemos destacar:

### **Teoria da Inspiração Natural**

Essa teoria ensina que a Bíblia foi escrita por homens de inigualável inteligência. Tais como foram Sócrates, Shakes Peare, Camões, Rui Barbosa entre outros.

Esta teoria nega o sobrenatural. Os próprios escritores reivindicam que era Deus quem falava através deles. Disse Davi: “O Espírito do Senhor fala por meu intermédio, e a sua palavra está na minha língua” (II Sm.23:2).

O profeta Jeremias escreveu : “Depois estendeu o Senhor a mão, tocou-me na boca, e me disse: Eis que ponho na tua boca as minhas palavras” (Jr.1:9).

### **Teoria da Inspiração Parcial.**

A teoria da inspiração parcial ensina que partes da Bíblia são inspiradas, outras não. Ensina que a Bíblia não é a palavra de Deus, mas que ela apenas contém apenas a palavra de Deus.

Se esta teoria fosse verdadeira, a Bíblia era uma grande Babel, porque quem poderia dizer quais as partes que são inspiradas e as que não são? As Escrituras refutam isso: “Toda a Escritura é inspirada por Deus...” (II Tm.3:16).

### **Teoria da Inspiração Divina Comum**

Essa teoria ensina que a inspiração da Bíblia é a mesma que hoje nos vem quando oramos, pregamos, cantamos, etc.; dando a entender que qualquer cristão hoje com maior ou menor nível de inspiração seria capaz de escrever outra Bíblia.

A inspiração atual admite gradação. O Espírito Santo concede ao crente maior ou menor intensidade de inspiração por sua vida de oração, consagração, santificação, e esta inspiração é permanente. João disse: “Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as cousas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou” (I Jo.2:27).

Mas a inspiração dos escritores da Bíblia não admite graus, o escritor era ou não era inspirado, e esta inspiração era temporária. “Veio expressamente a palavra do Senhor a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quedar, e ali esteve sobre ele a mão do Senhor” (Ez.1:3). “Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo...” (Ez.34:1).

Existem outras tantas teorias falsas que deveriam ser refutadas, porém ficamos apenas com estas. Estas são apenas para você saber que há muitos pensamentos humanos contrário a inspiração divina das Escrituras.

### **c) A Teoria correta da Inspiração Divina da Bíblia**

A teoria correta ensina que todas as partes são igualmente inspiradas, os escritores não funcionaram como robôs, mas sim que a poderosa operação do Espírito Santo os capacitou para que com seus próprios vocabulários escrevessem a palavra de Deus. Esta teoria é chamada de:

#### **Teoria da Inspiração Plena ou Verbal**

Explicar como Deus agiu no homem, isso é difícil. Este perfeito entrosamento entre o Espírito de Deus e o espírito do homem é um glorioso mistério.

“Sabendo, primeiramente, isto, que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens santos falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo” ( II Pe. 1:20-21).

Floreal Ureta em seu livro Elementos de Teologia Cristã, p. 28, faz um resumo do que G.H. Lacy fala sobre a Inspiração Plena: “Segundo a teoria da inspiração plena, os autores estiveram sob a superintendência do Espírito Santo e dele recebiam a revelação (...) e ao escreverem seus livros foram tão infalivelmente guiados por ele que não escreveram nada de errôneo.”

### **d) Testemunhos da Inspiração Divina da Bíblia**

Vejamos o que disseram alguns escritores da Bíblia acerca do que falaram. Eles nunca disseram que falavam de si mesmos.

#### **Testemunho de Isaías**

Isaías escreveu o livro que leva o seu próprio nome. O maior dos profetas que escreveram. O livro foi escrito no 8º século a.C. Isaías é conhecido como o profeta messiânico. Ele profetizou sobre o nascimento de Cristo, Sua divindade, Seu ministério, Sua morte e Seu futuro reino milenial. Todas foram cumpridas na íntegra. Prova de que tudo foi falado por inspiração divina e não por ele mesmo. “Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque o Senhor é quem fala: Criei filhos, e os engrandeci, mas eles estão revoltados contra mim” (Is.1:2). “Palavra que, em visão, veio a Isaías, filho de Amoz, a respeito de Judá e Jerusalém” (Is.2:1).

## **Testemunho de Jeremias**

Jeremias foi sacerdote e profeta e escreveu seu livro no 7º século a.C. Foi um grande patriota e muito fiel ao seu Deus. Escolhido por Deus antes de nascer, tinha uma ligação com Deus e Seu povo que nada os separava dessa intimidade. Quando Jerusalém foi destruída, Nabucodonosor deu livre escolha para Jeremias de ir para Babilônia ou ficar com o remanescente de Israel. Ele escolheu ficar e ajudar o remanescente de Israel a voltar para o Senhor. Jeremias disse: “A mim me veio, pois, a palavra do Senhor, dizendo: ” (Jr.1:4). “Palavra que da parte do Senhor foi dita a Jeremias:” (Jr.7:1).

## **Testemunho de Davi**

Davi que tinha o coração segundo o coração de Deus (At.13:22) disse: “O Espírito do Senhor fala por meu intermédio, e a sua palavra está na minha língua” (II Sm.23:2).

## **Testemunho de Ezequiel**

“Veio expressamente a palavra do Senhor do Senhor a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e ali esteve sobre ele a mão do Senhor” (Ez.1:3).

## **Testemunho de Paulo.**

Paulo foi responsável por escrever 13 livros dos 27 do Novo Testamento. A metade dos livros do Novo Testamento. Na ordem cronológica: I e II Tessalonicenses, Gálatas, I Coríntios, Romanos, II Coríntios, Efésios, Colossenses, Filemon, Filipenses, I Timóteo, Tito e II Timóteo. Se dermos a autoria do livro aos Hebreus a Paulo somam 14 livros. “Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei...” (I.Co.11:23).

## **Testemunho do Apóstolo João**

João escreveu o Evangelho de João, I, II e III João e Apocalipse. Foi o último Apóstolo a morrer. Ele diz:

“O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida ( e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada), o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós igualmente mantenhais conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo” (I Jo.1:2-3).

“Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as cousas que em breve devem acontecer, e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao

seu servo João, o qual atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu” (Ap.1:1-2).

## **e) Provas da Inspiração Divina da Bíblia**

### **A aprovação do Antigo Testamento por Jesus Cristo**

Ele leu as Escrituras

“Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num Sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Então lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor. Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele. Então passou Jesus a dizer-lhes: Hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir’ (Lc.4:16-21).

Ele ensinou-a

“Então lhes disse Jesus: Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! Porventura não convinha que o Cristo padecesse e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés, discorrendo por todos os profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava de passar adiante” (Lc.24:25-27).

Jesus chamou-a de “A palavra de Deus”. “Invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição que vós mesmos transmitistes; e fazeis muitas outras cousas semelhantes” (Mc.7:13).

As Escrituras se cumpriram em Jesus

“A seguir Jesus lhes disse: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco, que importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras” (Lc.24:44-45).

Jesus mandou examinar as Escrituras. “Examinai as Escrituras, porque julgais Ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim” (Jo.5:39). “Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus” (Mt.22:29).

### **Os fiéis cumprimentos das profecias**

O Antigo Testamento é um livro de profecias preditivas, o que também o Novo Testamento o é em grande parte. Inúmeras profecias se cumpriram no passado, inúmeras outras cumprem-se em nossos dias. E no futuro continuarão se cumprindo, pois este sublime livro tem origem divina. “Disse o Senhor: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir” (Jr.1:12).

### **A palavra de Deus é sempre nova e inesgotável.**

O tempo não afeta a Bíblia. É o livro mais antigo do mundo, e ao mesmo tempo, o mais moderno. Até o fim dos tempos, o antigo e precioso livro continuará a ser a única resposta as indagações da humanidade a respeito de Deus e do homem.

### **Conclusão**

Creemos na divina inspiração das Escrituras, que os autores que as escreveram foram homens ungidos pelo Espírito Santo. Que a Escritura original não contém erros e é infalível. Estes autores eram homens de Deus, não qualquer homem, como podem pensar as pessoas que não tem comunhão pessoal com Jesus Cristo, ou que, até mesmo não crêem em Cristo como sendo Senhor e Salvador. É lógico que estes não podem aceitar a inspiração das Escrituras porque não conhecem de perto o Deus Criador e Eterno.

A Bíblia foi escrito por cerca de 40 autores num período de aproximadamente 1.600 anos. Seus autores exerceram as mais variadas profissões, e foram escritos em diversas situações e circunstâncias.

Por sua inspiração plena, damos à Bíblia a total autoridade, e declaramos ser, sem nenhuma sombra de dúvida, nossa regra de fé e prática.